

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Coordenadoria Técnico-Pedagógica IFCE Campus Paracuru
PROJETO DIÁLOGOS PARA A PAZ

1. Justificativa

A Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP), sendo um setor que atua nos eixos do assessoramento, planejamento e avaliação e tendo como uma das suas atribuições “Elaborar projetos de intervenção pedagógica quando julgar necessário [...]”, conforme explicitado na Nota Técnica nº 003/2015/ PROEN/IFCE, que define as atribuições das CTPs no IFCE e levando em consideração os resultados apresentados pelo *Campus* Paracuru no documento “Execução das ofertas de cursos técnicos e de graduação presenciais no IFCE 2013-2023” e o “Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024” (PPE); a CTP do IFCE *Campus* Paracuru identificou na Educação para a Paz (JARES 2002, 2008); nos Círculos de Construção de Paz (PRANIS, 2010; PRANIS, BOYES-WATSON, 2017) e na Pesquisa-Ação e abordagem qualitativa em pesquisa social (THIOLLENT, COLETTE, 2014; ANDRÉ, 2012; DESLANDES, GOMES, MINAYO, 2015; THIOLLENT, Michel, 2022) fontes férteis para a criação de uma proposta pedagógica e interventiva com potencial para contribuir na melhoria dos resultados do *Campus*, no que diz respeito à ampliação das possibilidades de permanência dos nossos estudantes.

Para tanto, elaboramos um projeto em consonância com a missão de toda instituição pública de ensino, de propiciar o desenvolvimento integral de todos os seus estudantes, em um ambiente justo, democrático e inclusivo.

Diante do exposto, tencionamos com esse trabalho responder a seguinte problemática: *a participação sistemática, de alunos, juntamente com os seus professores, em Círculos de Construção de Paz, poderá impactar positivamente, os índices de permanência estudantil?*

2. Objetivos

Geral:

Propiciar aos estudantes matriculados nos cursos técnicos e de graduação, a participação em espaços seguros para o exercício do diálogo, visando à construção do sentimento de pertença e o fortalecimento dos vínculos entre alunos/alunos e alunos/docentes, objetivando uma repercussão positiva nos índices de permanência estudantil do IFCE *Campus* Paracuru.

Específicos:

- a) Proporcionar aos estudantes e docentes das turmas ingressantes vivências em Círculos de Construção de Paz.
- b) Acompanhar por meio da facilitação de Círculos de Construção de Paz, os alunos ingressantes, no período letivo 2023.2, até o semestre regular previsto para a conclusão, nos cursos técnico e de graduação, que possuem a menor taxa de conclusão, desde o início da oferta deles (Técnico Subsequente em Redes de Computadores e Licenciatura em Ciências Biológicas).
- c) Oportunizar vivências em Círculos de Construção de Paz aos servidores, visando o fortalecimento dos vínculos de trabalho, bem como uma experiência formativa.
- d) Implantar um Núcleo de Estudos em Educação para a Paz para continuidade e fortalecimento das ações por meio do desenvolvimento formativo da comunidade acadêmica.
- e) Oferecer Círculos de Construção de Paz, mediante solicitação espontânea, tanto de servidores, quanto de estudantes.

3. Fundamentação teórica

A instituição pública de ensino tem o dever de garantir aos seus estudantes, sem nenhuma distinção, o direito de aprender e de se desenvolver. Nesse contexto, a realização de diagnósticos para conhecimento do perfil do alunado, detectando necessidades e possíveis vulnerabilidades, objetivando efetuar ações que provoquem mudanças positivas no desenvolvimento dos estudantes; constitui-se um requisito fundamental.

Assim, ao identificarmos os resultados do *Campus Paracuru*, extraídos do Sistema Acadêmico, no dia 16/06/2023, e expostos no documento **Execução das ofertas de cursos técnicos e de graduação presenciais no IFCE 2013-2023**, verificamos a urgência de, em âmbito institucional, nos debruçarmos sobre esses dados e interpretá-los para traçarmos ações, almejando a transformação dessa realidade preocupante, tendo em vista que, apesar dos esforços empreendidos, temos obtido resultados insatisfatórios.

A comissão que sistematizou o documento **Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024** identificou como as causas mais relevantes da evasão “[...] três grandes áreas que, por sua vez, contemplam várias variáveis. A primeira área relaciona-se aos estudantes, a outra às instituições de ensino e, a última, a questões socioculturais e econômicas” (p. 9); revelando que esse desafio é multifatorial e que há a necessidade de manejarmos múltiplos aspectos, traçando estratégias diversificadas ao buscarmos respostas para o enfrentamento desse cenário.

O referido documento esclarece que a evasão diz respeito a toda e qualquer saída sem êxito do estudante, tanto do seu curso, quanto da instituição, e orienta que busquemos estratégias institucionais para a mitigação dos fatores intervenientes em cada uma dessas três causas, embora saibamos que a margem de atuação maior, se dará no âmbito das questões internas à instituição. Contudo, se faz necessário termos clareza que:

Entender a evasão e a retenção como fenômenos que envolvem fatores multidimensionais (culturais, sociais, institucionais e individuais), e relacionar esse entendimento à complexidade da Rede Federal no cumprimento da sua função social, implica em articular ações que deem conta do atendimento a um público diversificado que, em sua maioria, é socioeconomicamente vulnerável e egresso de sistemas públicos de ensino em regiões com baixo índice de desenvolvimento educacional (MEC, 2014, p.28).

Ao considerarmos essa realidade perversa dos estudantes ingressantes na instituição, de falta da garantia do direito ao pleno desenvolvimento, ao longo do processo de escolarização anterior, exigirá reunir esforços institucionais, nos mais diversos âmbitos, para não repetirmos esse histórico de violação do direito de aprender, constituindo-se um pré-requisito para a ampliação das possibilidades de permanência e êxito estudantil.

Contudo, entendemos que para o alcance dos objetivos de controlar, acompanhar e conter a evasão estudantil, previstos no PPE, demanda concebermos o clima escolar como uma variável de extrema relevância, pois há muitas pesquisas comprovando que este aspecto pode interferir nos resultados da aprendizagem dos estudantes¹.

Entretanto, uma instituição de ensino com clima escolar positivo, democrática, justa e inclusiva, é fruto de uma construção coletiva; não está dado, e trabalhar para a melhoria e fortalecimento das mais diversas relações existentes, no contexto educacional, é um dos caminhos necessários para essa conquista.

Dentro desse panorama, encontra-se algo muito mais amplo, que é a Educação para a Paz, perpassando ou deveria, com os seus conteúdos e objetivos, todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, pois podem e devem estar presentes em todo o processo de escolarização, tanto na formação dos estudantes, quanto na trajetória formativa dos trabalhadores da educação.

Todavia, verifica-se que a importância de fomentar uma cultura de paz no ambiente escolar, é um argumento reproduzido, muitas vezes, mecanicamente e de maneira acrítica; inclusive por força de lei, mas, quase sempre, desconhecemos como fazer isso, como também o fato, de que é a Educação para a Paz, o caminho para essa construção. De acordo com Jares (2002, p. 148) a Educação para a Paz é:

[...] um processo educativo, dinâmico, contínuo e permanente, fundamentado nos conceitos de paz positiva e na perspectiva criativa no conflito como elementos significativos e definidores, e que, mediante a aplicação de **enfoques socioafetivos e problematizantes**, pretende desenvolver um novo tipo de cultura, a cultura da paz, que ajude as pessoas a desvendar criticamente a realidade para poder situar-se diante dela e atuar em consequência.

A Educação para a Paz por meio de estratégias metodológicas coerentes com os seus fins, visa despertar as mentes dos estudantes para a realidade desigual, injusta e de violação dos direitos humanos, sob a qual estamos mergulhados, levando-os a adotar uma atitude combativa, nos mais diversos espaços sociais que ocupem ou venham a ocupar, tendo em vista que “A paz é [...] um processo dinâmico, - não uma referência estática e imóvel - que exige a participação da cidadania em sua construção (JARES, 2002, p. 131).

¹ Avaliação do Clima Escolar: construção e validação de instrumentos de medida. In: In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.49, n. 172 p. 312-335, abr./jun.2019. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/6151>

Então, falar da garantia do direito ao pleno desenvolvimento de todos, de permanência e êxito estudantil, é falar de Educação para a Paz, de cultura de paz. De acordo com esse entendimento, não teremos paz, enquanto os direitos de todos, não forem garantidos e a educação, tanto é um direito humano, como também a Educação para os Direitos Humanos traz em si um arcabouço pedagógico que deve ser considerado por todas as instituições de ensino.

Diante do exposto, reconhecendo nossos índices insatisfatórios de permanência estudantil, bem como ao vislumbrarmos nos pressupostos da Educação para a Paz, um grande potencial para sermos de fato, uma instituição inclusiva, justa e democrática elaboramos o **Projeto Diálogos para a Paz**, que adota a metodologia restaurativa, denominada **Círculos de Construção de Paz** com foco nas seguintes medidas de intervenção do PPE:

Fatores individuais: “MI1. Ampliar e fortalecer programas socioeducativos no campus que visem o acolhimento e a integração dos estudantes ingressantes para viabilizar o processo de adaptação e favorecer o vínculo com a instituição”[...]. Fatores Internos à instituição: MI94. Priorizar, planejar, executar e avaliar ações que tenham relação com a permanência e êxito estudantil incluindo a participação do corpo docente”.

Nesse sentido é importante ressaltar, que em 2018, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) sofreu uma alteração, com a criação da Lei nº 13.663 de 14 de maio de 2018, que definiu como mais uma incumbência das instituições de ensino “[...] estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas”.

Contudo, para o cumprimento dessa atribuição, faz-se necessário, inicialmente, a promoção e a construção de experiências formativas no campo da Educação para a Paz, para e com os profissionais da Educação e é, nesse contexto, que esse projeto se insere como uma ferramenta em busca desse ideal.

Ao entendermos a Educação para a Paz como um processo contínuo e permanente, evidenciamos a necessidade de que os atores que compõem as instituições de ensino, assumam o seu papel, atuando de modo coerente com o que se busca; o que quer dizer, que não há Educação para a Paz, em instituições de ensino, onde não há a garantia da democratização do saber, do desenvolvimento integral e da inclusão de todos.

Mas como executar um planejamento de ensino que caminhe em direção a esse objetivo? Acreditamos que o primeiro passo, se dá ao cuidarmos da formação dos profissionais da educação. Assim, a implantação de um grupo de estudos em Educação para a Paz, constitui-se um dos objetivos essenciais desse projeto, visando tornar esse processo de formação; circular. Ou seja, na medida em que, de modo permanente a instituição de ensino se forma em Educação para Paz; forma os seus educandos e trilhamos uma rota para a conquista de uma cultura de paz.

Nesse contexto, a adoção de metodologias que nos ajudem na aprendizagem de competências e habilidades que nos deem condições de lidar de forma positiva com os conflitos e com a diversidade, possuem grande relevância, por isso os Círculos de Construção de Paz estão no centro desse projeto, pois de acordo com Pranis (2010, p.10):

Evocam o melhor das pessoas. Conduzem ao reaprendizado da convivência e ensinam, na prática, a lidar com as diferenças. Ressurgem como uma alternativa de comunicação ao modelo de reunião contemporâneo, hierarquizado que reflete posicionamentos competitivos e expressa a cultura de dominação em que vivemos, onde o poder e o controle estão quase sempre presentes e servem como estímulos constantes para os conflitos e a violência nas mais variadas formas.

Para tanto, o planejamento da convivência no contexto de ensino, com objetivos claros e coerentes, com a missão, visão e valores institucionais; são pré-requisitos para fazermos a transição de uma cultura de violência, para uma cultura de paz, onde o poder não será exercido, por uns sobre os outros, mas, sim, de forma compartilhada, pois em um ambiente democrático e acolhedor os sujeitos têm muito mais condições de aprendizagem e desenvolvimento.

Diante de tudo o que foi exposto, acreditamos que essa proposta, possui potencial para atuarmos em prol da construção de uma cultura de paz na nossa instituição de ensino, pois os Círculos de Construção de Paz, juntamente com outras metodologias dialógicas, experienciais e de investigação (trabalhos em equipes, estudos de caso, jogos de cooperação, órgãos colegiados, estratégias para o manejo positivo dos conflitos) oportunizam aos participantes, o exercício e o desenvolvimento de habilidades necessárias a esse tipo de cultura, tais como a escuta ativa, a comunicação assertiva, o respeito à diversidade e a inclusão.

4. Metodologia

Como já discutido anteriormente, enfrentamos o grande desafio de índices alarmantes de evasão estudantil nos nossos cursos, tanto nos de nível superior, quanto nos de nível técnico, porém temos consciência de que os fatores que provocam essa realidade, são múltiplos e por isso faz-se necessário um trabalho coletivo, com a participação de todos, por meio de estratégias diversificadas, que valorizem o diálogo.

Desse modo, identificamos na pesquisa-ação, um método mais coerente de abordagem dessa realidade para respondermos a seguinte problemática: *a participação sistemática, de alunos, juntamente com os seus professores, em Círculos de Construção de Paz, poderá impactar positivamente, os índices de permanência estudantil?*

De acordo com André (2012, p. 33):

[...] pode-se dizer que em todas as correntes a pesquisa-ação envolve sempre um plano de ação, plano esse que se baseia em objetivos, em um processo de acompanhamento e controle da ação planejada e no relato concomitante desse processo. Muitas vezes esse tipo de pesquisa recebe o nome de intervenção.

Assim, sistematizamos como etapas iniciais de trabalho, as relacionadas abaixo, com base nesse método de pesquisa, tendo como norte o processo de ação, reflexão e ação, de modo permanente. Vejamos:

1. Estudo coletivo sobre as temáticas da evasão, Educação para a Paz, Círculos de Construção de Paz, Pesquisa-ação e abordagem qualitativa em pesquisa social;
2. Levantamento das causas da evasão nos cursos técnicos e superiores do *Campus Paracuru* a partir dos registros feitos pela CTP nos processos de cancelamentos de matrícula por meio de amostragem (anos de 2019 e 2022: um ano antes e período pós-pandemia);
3. Levantamento, por meio de formulário do Google forms, de estratégias adotadas pelos docentes para acompanhamento da permanência dos seus alunos e de estratégias para tentar resgatar estudantes infrequentes, bem como realizar a socialização entre os docentes das estratégias apontadas;
4. Elaboração do projeto de intervenção na realidade;
5. Sistematização dos roteiros dos Círculos de Construção de Paz a partir das temáticas escolhidas;

6. Facilitação dos Círculos de Construção de Paz;
7. Implantação de um grupo de estudos, permanente, sobre a temática da Educação para a Paz, composto por servidores e estudantes;
8. Elaboração de instrumentos para a coleta de dados (entrevistas, questionários);
9. Coleta de dados;
10. Análise dos dados coletados;
11. Publicação de artigos científicos para divulgação dos conhecimentos construídos e das transformações obtidas;
12. Planejamento de novas ações a partir das reflexões produzidas pelo coletivo.

Destacamos que essas etapas irão acontecer de forma interdependente e poderão sofrer alterações, conforme reflexões produzidas acerca das atividades realizadas.

De acordo com Thiollent e Colette (2014, 214-215):

Num processo coletivo e individual, deve ocorrer interação entre os sujeitos da pesquisa-ação e entre cada sujeito e os conteúdos propostos. A pesquisa deve constituir-se como espaço aberto à troca de pontos de vista e experiências dos participantes e à negociação das ações de forma que professores e pesquisadores se coloquem em uma perspectiva de formação em que uns aprendem com os outros.

Dito isso, o esforço dessa proposta, será constituir-se, uma verdadeira produção coletiva, na qual todos os atores possuam vez e voz, dentro de uma ambiência democrática, onde o diálogo reflexivo será a ferramenta para a coexistência frutífera de diferentes perspectivas e visões acerca da realidade. Assim, teremos mais chances de alcançarmos o nosso objetivo, de impactar positivamente os índices de permanência estudantil do *Campus* Paracuru, bem como preservaremos a coerência, que buscamos entre fins e meios.

Cabe destacar, que todas as diretrizes para a participação nos Círculos de Construção de Paz serão construídas de forma consensual, sendo avaliados constantemente os resultados ao longo do processo e redefinido o planejamento em decorrência das análises. Ao surgirem intercorrências dentro dos Círculos, serão resolvidas dentro do Círculo, com o apoio de todos os participantes e sob a mediação das facilitadoras do Círculos.

Semestralmente, sempre serão realizados Círculos de Construção de Paz, durante o primeiro mês de aula, com periodicidade semanal ou quinzenal, em cada

turma ingressante, porque a hipótese é a de que os Círculos, por serem ferramentas de diálogo, poderão ajudar na construção dos vínculos dos alunos com a instituição, com os colegas e com os docentes e, conseqüentemente, poderá contribuir para a permanência desses alunos.

Para detecção das possíveis contribuições desse trabalho, na melhoria das taxas de conclusão dos alunos matriculados no curso técnico e de graduação, que possuem a menor taxa de conclusão, desde o início da oferta, até junho/2023 (quadro abaixo), iremos acompanhar os alunos ingressantes, no semestre 2023.2, nesses cursos, até o semestre previsto para a sua conclusão, por meio da facilitação de Círculos de Construção de Paz, e assim, avaliaremos se existem mudanças positivas e se estas poderiam estar relacionadas à execução do **Projeto Diálogos para a Paz**.

Taxas de Conclusão e Evasão dos cursos do *Campus Paracuru*

CURSO	TAXA DE CONCLUSÃO	TAXA DE EVASÃO
Técnico Subsequente em Meio Ambiente – Início da oferta: 2017.1	29%	45%
Técnico Subsequente em Redes de Computadores – Início da oferta: 2017.2	12%	44%
Tecnologia em Gestão Ambiental - Início da oferta: 2018.1	9%	40%
Licenciatura em Ciências Biológicas - Início da oferta: 2017.1	7%	41%

Fonte: Dados extraídos do Sistema Acadêmico em 16/06/2023 e dispostos no documento “Execução das ofertas de cursos técnicos e de graduação presenciais no IFCE 2013-2023”.

Para realizarmos esse acompanhamento, facilitaremos 3 (três) Círculos de Construção de Paz, a cada semestre, no Curso Técnico Subsequente em Redes de Computadores e na Licenciatura em Ciências Biológicas, nos seguintes momentos: o primeiro, no primeiro mês de aula; o segundo, imediatamente, após os resultados da N1 e o terceiro, um mês antes do término da N2, porque pretendemos promover, nesses períodos que consideramos chave, nos quais podem ocorrer desmotivação e

abandono dos estudos, momentos para trocas de ideias e experiências entre os estudantes e um maior conhecimento dos professores acerca das dificuldades dos seus alunos, podendo haver mais chances de elaborarem estratégias metodológicas com maior potencial de atendimento às necessidades dos alunos, contribuindo assim para o êxito e a permanência desses estudantes.

Todos os Círculos realizados nas turmas, contará com a participação de um docente, que cederá o seu horário de aula para a realização da atividade e participará do início ao fim do Círculo, sendo um docente diferente a cada semana, para que o maior número de docentes, possa participar da experiência.

Além dos docentes, servidores da Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) e da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), também poderão participar dos Círculos, pois são profissionais que atuam diretamente com os estudantes.

Tanto os docentes, quanto os Técnicos Administrativos em Educação (CTP e CAE) participantes, vivenciarão atividades formativas e atuarão na elaboração de todas as etapas do projeto.

Para a coleta de dados, utilizaremos como instrumentos, questionários e entrevistas, com foco nos dois públicos participantes (estudantes e docentes). Os dados serão analisados a partir de uma abordagem qualitativa.

Sobre a interpretação e análise de dados dentro dessa perspectiva, Gomes (2015, p.79) apresenta a seguinte observação: não tem “[...] como finalidade contar opiniões ou pessoas. Seu foco, é principalmente, a exploração do conjunto de opiniões e representações sociais sobre o tema que pretende investigar”.

Gomes (2015, 91) nos adverte, ainda, que:

Chegamos a uma interpretação quando conseguimos realizar uma síntese entre: as questões da pesquisa; os resultados obtidos a partir da análise do material coletado, as inferências realizadas e a perspectiva teórica adotada.

Dessa forma, o nosso esforço será, a partir desse recorte da realidade, construirmos uma interpretação válida do real, que indique caminhos possíveis para transformação da problemática que nos inquieta; nesse caso, o grande índice de evasão estudantil nos cursos do IFCE *Campus* Paracuru.

5. Cronograma para os próximos 18 meses: semestres 2023.2, 2024.1 e 2024.2

Mês/ano	Atividades
Julho/ 2023	<p>* Facilitação de Círculo de Construção de Paz, tendo como público-alvo os docentes e os Técnicos Administrativos em Educação, objetivando o fortalecimento dos vínculos de trabalho, bem como uma experiência formativa.</p> <p>*Apresentação do Projeto Diálogos para a Paz aos docentes e equipe gestora, objetivando a apreciação desse público, o levantamento de sugestões e o engajamento, voluntário, de mais servidores.</p> <p>*Divulgação do projeto aos estudantes de todas as turmas ingressantes.</p> <p>* Início da facilitação de Círculos de Construção de Paz em todas as turmas ingressantes dos cursos ofertados no <i>campus</i> Paracuru.</p> <p>* Lançar convite aos servidores para implantação de um grupo de estudos em Educação para a Paz.</p>
Agosto/ 2023	<p>* Facilitação de Círculos de Construção de Paz em todas as turmas ingressantes dos cursos ofertados no <i>Campus</i> Paracuru.</p> <p>* Iniciar as atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Setembro/2023	<p>* Elaborar questionário para aplicação com alunos e docentes. O objetivo do questionário aplicado com os alunos será tentarmos identificar se há alguma relação entre a participação dos alunos nos Círculos de Construção de Paz e a permanência deles no curso. Quanto ao questionário aplicado com os docentes, objetiva perceber se a participação deles nos Círculos de Construção de Paz contribuiu para o fortalecimento da relação com os estudantes e para um planejamento mais inclusivo e voltado para as necessidades dos alunos.</p> <p>* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações realizadas, tanto por estudantes, quanto por servidores.</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Outubro/2023	<p>* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações realizadas, tanto por estudantes, quanto por servidores.</p> <p>* Aplicação de um questionário para a avaliação das atividades realizadas nos meses de julho e agosto/2023, tendo como público-alvo os estudantes e docentes participantes.</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Novembro/2023	<p>* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações realizadas, tanto por estudantes, quanto por servidores.</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Dezembro/2023	<p>* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações</p>

	<p>realizadas, tanto por estudantes, quanto por docentes.</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Janeiro/2024	<p>* Planejamento dos Círculos que serão realizados com os estudantes:</p> <p>Turmas Ingressantes: Dois Círculos de Construção de Paz, com periodicidade quinzenal, ao longo dos dois primeiros meses de aula.</p> <p>Turmas dos cursos com a menor taxa de conclusão, desde o início da oferta: Um círculo no primeiro mês de aula.</p>
Fevereiro/ 2024	<p>Facilitação dos Círculos de Construção de Paz com as turmas ingressantes. Ida às turmas para informações sobre o Projeto Diálogos para Paz e afixar na sala o cronograma com as datas e horários de cada Círculo.</p> <p>* Primeira reunião do Grupo de Estudos de Educação para a Paz: 06/03/2024 (11h às 12h).</p> <p>* Realizar dois levantamentos: 1. Levantar as causas da evasão nos cursos técnicos e superiores do <i>Campus</i> Paracuru a partir dos registros feitos pela CTP nos processos de cancelamentos de matrícula por meio de amostragem (anos de 2019 e 2022: um ano antes da pandemia e período pós- pandemia). 2. Levantar estratégias adotadas pelos docentes para acompanhamento da permanência dos seus alunos, bem como estratégias para tentar resgatar estudantes infrequentes, por meio de formulário do Google Forms. Realizar a socialização entre os docentes dessas estratégias apontadas.</p> <p>* Facilitação de um Círculo de Construção de Paz, no primeiro mês de aula, nas turmas dos Cursos com menor taxa de conclusão (ingressantes em 2023.2) - Técnico em Redes de Computadores e Ciências Biológicas (Vespertino).</p>
Março/2024	<p>* Facilitação dos Círculos de Construção de Paz com as turmas ingressantes.</p> <p>* Envio às coordenações e docentes, de síntese dos dados coletados nos Círculos com os alunos (apenas informações gerais, que possam ajudar no planejamento dos professores, sem mencionar nomes de alunos).</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Abril/2024	<p>*Círculo com as turmas cursos Superior e Técnico (2023.2) com a menor taxa de conclusão, quinze dias depois do final da N1.</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p> <p>* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações realizadas, tanto por estudantes, quanto por docentes.</p>
Maio/2024	<p>* Círculo com as turmas cursos Superior e Técnico (2023.2) com a menor taxa de</p>

	<p>conclusão, quinze dias depois do final da N1.</p> <p>Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p> <p>* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações realizadas, tanto por estudantes, quanto por docentes.</p>
Junho/2024	<p>* Círculo com as turmas cursos Superior e Técnico (2023.2) com a menor taxa de conclusão, quinze dias antes do final da N2.</p> <p>* Dar continuidade às atividades do grupo de Estudos em Educação para a Paz.</p>
Julho/2024	* Facilitação de Círculos pelos proponentes desse projeto a partir de solicitações realizadas, tanto por estudantes, quanto por docentes.
Agosto/2024	Planejar as ações, juntamente com os demais participantes, até julho/2024.
Setembro/2024	Planejar as ações, juntamente com os demais participantes, até julho/2024.
Outubro/2024	Planejar as ações, juntamente com os demais participantes, até julho/2024.
Novembro/2024	Planejar as ações, juntamente com os demais participantes, até julho/2024.
Dezembro/2024	Planejar as ações, juntamente com os demais participantes, até julho/2024.

TEMÁTICA DOS CÍRCULOS (2023.2)
Turmas Ingressantes

	Círculo 01	Círculo 02	Círculo 03	Círculo 04
Temáticas dos Círculos	Planejar nossa comunidade de Sala de Aula para que atenda às nossas necessidades	Vencendo Montanhas	Projetando o meu futuro	Refletindo sobre Autocuidado

CRONOGRAMA GERAL DOS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ
– MESES DE JULHO-AGOSTO 2023

CURSOS DIURNO/ NOTURNO	CÍRCULO 01	CÍRCULO 02	CÍRCULO 03	CÍRCULO 04
Técnico em Redes de Computadores 2023.1 (Vespertino)	31/07 (segunda) AB Tarde Diego	08/08 (Terça) CD Tarde Roberto Façanha	16/08 (quarta) AB Tarde Socorro Gardênia	29/08 (Terça) AB Tarte Andreia

Técnico em Redes de Computadores (Noturno) 2023.2	01/08 (Terça) AB Noite Roberto Façanha	10/08 (quinta) AB Noite Rodrigo	14/08 (Segunda) AB Noite Diego	23/08 (quarta) AB Noite Socorro Gardênia
Técnico em Meio Ambiente (Noturno) 2023.2	31/07 (segunda) AB Noite Carlos Sérgio	09/08 (quarta) AB Noite Luciana	17/08 (quinta) AB Noite Wemmenson	29/08 (terça) AB Noite Wesllen
Tecnólogo Gestão Ambiental (Matutino) 2023.1	01/08 (Terça) CD Manhã Luciana	10/08 (quinta) AB Manhã Rodrigo Salles	17/08 (quinta) CD Manhã Valdineia	29/08 (terça) CD Manhã Luciana
Tecnólogo Gestão Ambiental (Vespertino) 2023.2	01/08 (Terça) AB Tarde Rodrigo Salles	09/08 (quarta) AB Tarde Valdineia	16/08 (quarta) CD Tarde Wesllen	24/08 (quinta) AB Tarde Luciana
Licenciatura em Ciências Biológicas (Matutino) 2023.1	31/07 (segunda) CD Manhã Karlane	09/08 (quarta) CD Manhã Marly	16/08 (quarta) AB Manhã Ana Danielle	24/08 (quinta) CD Manhã Nara Lidia
Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) 2023.2	31/07 (segunda) CD Tarde Karlane	10/08 (quinta) CD Tarde Liliane	17/08 (quinta) AB Tarde Marly	22/08 (Terça) AB Tarde Ana Danielle

CRONOGRAMA DO PROJETO DIÁLOGOS PARA A PAZ – por participação docente (2023.2)

DOCENTES PARTICIPANTES	DATAS/ HORÁRIOS/TURMAS
Diego	31/07 (segunda) AB Tarde- Técnico em Redes de Computadores (Vespertino) 2023.1 14/08 (Segunda) AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) 2023.2
Roberto Façanha	08/08 (Terça) CD Tarde - Técnico em Redes de Computadores (Vespertino) 2023.1 01/08 (Terça) - AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) 2023.2
Socorro Gardênia	16/08 (quarta) AB Tarde - Técnico em Redes de Computadores (Vespertino) 2023.1

	23/08 (quarta) AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) 2023.2
Andreia	29/08 (Terça) - AB Tarde - Técnico em Redes de Computadores (Vespertino) 2023.1
Rodrigo Costa	10/08 (quinta) AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) 2023.2
Carlos Sérgio	31/07 (segunda) AB Noite - Técnico em Meio Ambiente (Noturno) 2023.2
Luciana	09/08 (quarta) AB Noite- - Técnico em Meio Ambiente (Noturno) 2023.2 01/08 (Terça) CD Manhã - Tecnólogo Gestão Ambiental (Matutino) 2023.1 24/08 (quinta) AB Tarde - - Tecnólogo Gestão Ambiental (Vespertino) 2023.2 29/08 (terça) CD manhã – Tecnólogo em Gestão Ambiental (Matutino) 2023.1
Wemmenson	17/08 (quinta) AB Noite- Técnico em Meio Ambiente (Noturno) 2023.2
Rodrigo Salles	10/08 (quinta) AB Manhã - Tecnólogo Gestão Ambiental (Matutino) 2023.1 01/08 (Terça) AB Tarde - Tecnólogo Gestão Ambiental (Vespertino) 2023.2
Valdineia	17/08 (quinta) CD Manhã - Tecnólogo Gestão Ambiental (Matutino) 2023.1 09/08 (quarta) AB Tarde- Tecnólogo Gestão Ambiental (Vespertino) 2023.2
Wesllen	16/08 (quarta) CD Tarde - - Tecnólogo Gestão Ambiental (Vespertino) 2023.2 29/08 (terça) AB Noite – Técnico em Meio Ambiente (Noturno) 2023.2
Karlane	31/07 (segunda) CD Manhã - Licenciatura em Ciências Biológicas (Matutino) 2023.1 31/07 (segunda) CD Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) 2023.2
Marly	09/08 (quarta) CD Manhã - Licenciatura em Ciências Biológicas (Matutino) 2023.1 17/08 (quinta) AB Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) 2023.2
Ana Danielle	16/08 (quarta) AB Manhã - Licenciatura em Ciências Biológicas (Matutino) 2023.1 22/08 (Terça) AB Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) 2023.2
Nara Lídia	24/08 (quinta) CD Manhã - Licenciatura em Ciências Biológicas (Matutino) 2023.1
Liliane	10/08 (quinta) CD Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) 2023.2

TEMÁTICA DOS CÍRCULOS (2024.1 e 2024.2)
Turmas Ingressantes

	Círculo 01	Círculo 02
Temáticas dos	Projetando o Meu futuro – projeto de vida (Estratégia de Estudos/ Processo de	Vencendo Montanhas (Desafios)

Círculos	avaliação do IF)	
-----------------	------------------	--

Cronograma das turmas ingressantes – 2024.1

CURSOS DIURNO/ NOTURNO	CÍRCULO 01	CÍRCULO 02
Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino – S1)	06/03 (quarta-feira) CD Tarde- Karlane	20/03 (quarta-feira) AB Tarde - Iara
Tecnologia em Gestão Ambiental (Vespertino – S1)	05/03 (terça-feira) AB Tarde - Valdineia	18/03 (segunda-feira) CD Tarde – Rodrigo Salles
Técnico em Meio Ambiente (Noturno – S1)	19/02 (segunda-feira) AB Noite - Liliane	06/03 (quarta-feira) AB Noite - Wemmerson
Técnico em Redes de Computadores (Noturno – S1)	22/02 (quinta-feira) AB Noite - Gardênia	15/03 (sexta-feira) AB Noite - Rodrigo Carvalho Obs: 08/03 haverá o evento do PIBID

**Turmas dos Cursos com a menor taxa de conclusão - Círculos para 2024.1
(Técnico e Superior – entrada em 2023.2)**

	Círculo 01 (primeiro mês de aula)	Círculo 02 (quinze dias, após o fim da N1)	Círculo 03 (01 mês antes, do final da N2)
Temáticas dos Círculos	Definir temática e roteiro com participação de estudantes, docentes e técnicos. 20/02 (terça) – Biologia – Terça AB Tarde (Karlane). 21/02 (quarta) – Redes – Quarta AB Noite (Stephanie).	Definir temática e roteiro com participação de estudantes, docentes e técnicos. 02/05 (quinta) – Biologia – AB Tarde (Eranildo). 29/04 (segunda) – Redes – AB Noite (Diego).	Definir temática e roteiro com participação de estudantes, docentes e técnicos. 03/06 (segunda) – Biologia – AB Tarde (Rodrigo Salles). 06/06 (quinta) Redes – AB Noite (Rodrigo Costa).

**CRONOGRAMA DO PROJETO DIÁLOGOS PARA A PAZ – por participação docente
(2024.1)**

DOCENTES PARTICIPANTES	DATAS/ HORÁRIOS/TURMAS
Karlane	06/03 (quarta-feira) CD Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) S1 20/02 (terça -feira) AB Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) S2
Iara	20/03 (quarta-feira) AB Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) S1
Valdineia	05/03 (terça-feira) – AB Tarde - Tecnologia em Gestão Ambiental (Vespertino) S1
Rodrigo Salles	18/03 (segunda-feira) – CD Tarde - Tecnologia em Gestão Ambiental (Vespertino) S1 03/06 (segunda) - AB Tarde - Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) S2
Liliane	19/02 (segunda-feira) – AB Noite – Técnico em Meio Ambiente (Noturno) S1
Wemerson	06/03 (quarta-feira) – AB Noite - Técnico em Meio Ambiente (Noturno) S1
Gardênia	22/02 (quinta-feira) AB Noite – Técnico em Redes de Computadores (Noturno) S1
Rodrigo Carvalho	15/03 (sexta-feira) AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) S1 06/06 (quinta) - AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) S2
Stephanie	21/02 (quarta -feira) AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) S2
Eranildo	02/05 (quinta) – AB Tarde- Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) S2
Diego	29/04 (segunda) - AB Noite - Técnico em Redes de Computadores (Noturno) S2

Observação: Para subsidiar a escolha das temáticas dos Círculos com esse segundo público, iremos, previamente, realizar as seguintes ações previstas no cronograma: Levantamento das causas da evasão nos cursos técnicos e superiores do *Campus* Paracuru a partir dos registros feitos pela CTP nos processos de cancelamentos de matrícula por meio de amostragem (anos de 2019 e 2022: um ano antes da pandemia e período pós- pandemia) e de estratégias adotadas pelos docentes para acompanhamento da permanência dos seus alunos, bem como estratégias para resgate de estudantes infrequentes. Após o referido processo, faremos a socialização, entre os docentes, dessas estratégias apontadas.

6. Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli Eliza D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. 18ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

IFCE. **Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE (2017-2024)** PPE. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proen/ensino/plano-de-permanencia-e-exito.pdf>> Acesso em: 17/07/2023

IFCE. **NOTA TÉCNICA N° 003/2015/PROEN/IFCE**. Atribuições das Coordenações Técnicas Pedagógicas-CTPs. Disponível em: https://gestao.ifce.edu.br/attachments/download/21940/Nota%20T%C3%A9cnica%20003_2015_PROEN_IFCE%20ATRIBUI%C3%87%C3%95ES%20%20CTP%20ok.pdf. Acesso em: 17/07/2023

IFCE. **Execução das ofertas de cursos técnicos e de graduação presenciais no IFCE 2013-2023**. Extraído em 16/06/2023 do Sistema Acadêmico do IFCE

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: DESLANDES, Suely Ferreira; Gomes, Romeu. Organizadora: Maria Cecília de Souza Minayo. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

JARES, Xesús R. **Educação para a Paz: sua teoria e prática**. 2ª edição revista e ampliada. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARES, Xésus R. **Educação para a Paz em tempos difíceis**. Tradução de Elisabete de Moraes Santana. São Paulo: Palas Athena, 2007

Lei nº 13.663 de 14 de maio de 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm#art1. Acesso em: 21/11/2023.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21/11/2023.

MEC/SETEC. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 22/11/2023

MORO, Adriano; VINHA, Telma Pileggi; MORAIS, Alessandra de. **Avaliação do clima escolar: construção e validação de instrumentos de medida**. In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.49, n. 172 p. 312-335, abr./jun.2019.

PRANIS, Kay. **Processos Circulares de Construção de Paz**. São Paulo: Palas Athena, 2010.

THIOLENT, Michel Jean Marie; COLETTE, Maria Madalena. **Pesquisa-ação, formação de professores e diversidade**. Maringá, v. 36, n. 2, p. 207-216, July-Dec., 2014

Disponível em:

https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/23626/pdf_34 Acesso em: 12/12/2023

THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação** [livro eletrônico] 1. ed. São Paulo: Cortez, 2022.